



DESCRIÇÃO DO PROJETO

As vítimas de violência, em suas mais diversas formas, freqüentemente recorrem ou são encaminhadas aos serviços de saúde, gerando altos custos para a sociedade, para os indivíduos e para o setor da saúde. Em diferentes Coordenadorias de Saúde da Cidade de São Paulo, a violência é hoje a principal causa de morte em várias faixas etárias da população. Além disso, pode deixar seqüelas que, muitas vezes, não são computadas nos

dados de morbidade. Frente a esta situação é urgente implementar ações preventivas dos agravos físicos e emocionais, de promoção à saúde e da assistência integral às pessoas em situação de violência, considerando a singularidade de cada contexto.

O Projeto Resgate Cidadão pretende diminuir o índice de morbimortalidade provocado pelas modalidades mais freqüentes de violência:

- Doméstica - o agressor faz

parte das relações das vítimas no espaço doméstico,

- Sexual - muitas vezes

associadas a outras formas,

- Institucional - nos

equipamentos sob a

responsabilidade do SUS,

- Homicídio,

- Suicídio,

- Acidente de trânsito,

- No ambiente de trabalho -

corresponde aos acidentes e às

ações violentas geradas nas

relações de trabalho.

REDE DE ATENÇÃO

A diversidade de cada região do município impõe a necessidade de trabalharmos a partir de uma leitura detalhada de cada situação específica.

A articulação do projeto municipal se faz com todos os interlocutores em cada Subprefeitura e com os representantes das diversas áreas temáticas da SMS - SP.

O cuidado às pessoas em situação de violência é oferecido em todas as unidades do SUS Municipal articuladas pelas 56 equipes de referência do Resgate Cidadão distribuídas pela cidade.

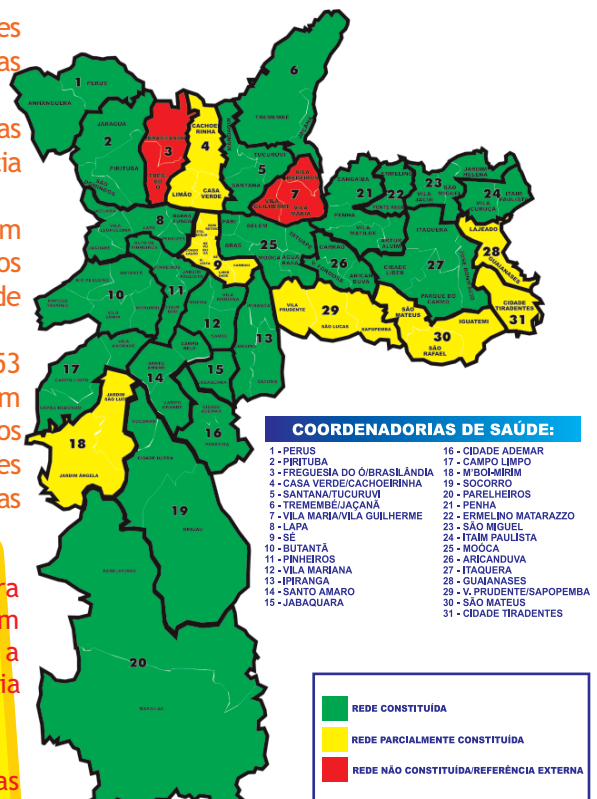
Para a organização e apoio de cada um desses projetos locais foram necessárias ações de sensibilização, capacitação e supervisão dos trabalhadores das unidades de saúde, assim como a realização de oficinas e reuniões de acompanhamento.

Foram realizadas 572 oficinas de sensibilização para 13.253 profissionais das unidades de saúde municipais. As oficinas foram implementadas por uma rede de 23 parceiros (ONGs e núcleos universitários), e objetivaram ampliar a capacidade dos trabalhadores para perceber, acolher, atuar e encaminhar com qualidade as pessoas em situação de violência.

"... Nos empenhamos em trazer a discussão sobre a violência para a vida cotidiana de cada um e da unidade e em ajudá-los a ter um olhar mais flexível e menos rígido em relação aos outros, aliado a uma maior disponibilidade afetiva e respeitosa." (Instituto de Terapia Familiar/CS Aricanduva)

"... A oficina possibilitou que todos pudessem expressar suas experiências e angústias relacionadas à violência, sentindo-se ouvidos e acolhidos." (trabalhador da CS Jabaquara)

MAPA DE DISTRIBUIÇÃO DAS EQUIPES DE REFERÊNCIA EM VIOLÊNCIA POR COORDENADORIA DE SAÚDE



CAPACITAÇÃO DA REDE AMBULATORIAL



Foram realizados cursos de capacitação distribuídos por cinco regiões da cidade, no período de agosto a outubro de 2003. Foram capacitados 400 profissionais de diferentes categorias - enfermeiros, auxiliares de enfermagem, assistentes sociais, médicos, psicólogos, atas, agentes comunitários do PSF e terapeutas ocupacionais.

Conteúdo temático:

- Princípios e Estratégias Gerais do Projeto
- Construção do Cuidado e do Vínculo
- Violência e Saúde
- Violência e Acesso aos Direitos Humanos
- Quimioprofilaxia HIV/DSTs
- Anticoncepção de Emergência
- Aborto Legal
- Violência Doméstica e Sexual Contra o Idoso, Contra a Criança e o Adolescente e Contra a Mulher
- Violência Associada ao Uso de Álcool e Drogas
- Acidente de Trabalho
- Suicídio
- Violência Doméstica e Sexual Contra a Pessoa com Deficiência



I MOSTRA MUNICIPAL DE EXPERIÊNCIAS: SAÚDE E VIOLÊNCIA

Para essa Mostra, temos mais de 50 trabalhos da rede municipal de saúde inscritos, apresentados de diversas formas: painéis, fotos, vídeos, performance etc.

Objetivos:

- Criar um espaço de troca entre os trabalhadores já envolvidos com a rede de atenção à pessoa em situação de violência
- Divulgar o trabalho feito na SMS
- Propiciar uma reflexão sobre temas relevantes ligados à violência
- Fortalecer a rede social de enfrentamento das questões da violência

Visa atingir:

- profissionais da rede SUS municipal
- população em geral
- rede de parceiros da sociedade civil
- outras Secretarias da PMSP

DATA

- 28 de novembro de 2003

LOCAL

- APCD - Rua Voluntários da Pátria, 547 - Santana

SISTEMA DE INFORMAÇÃO, NOTIFICAÇÃO E VIGILÂNCIA

O Sistema de Informação e Notificação de Casos Suspeitos ou Confirmados de Violência nos serviços de saúde tem a finalidade de conhecer situações de violência vivenciada pelos usuários da Rede Municipal de Saúde. A partir dessas informações pretende-se

traçar o perfil epidemiológico da violência, criando condições favoráveis para planejar e executar intervenções coletivas de promoção da saúde e de prevenção da violência.

Em maio/03, iniciou-se a implantação da Ficha de Notificação de Violência

(suspeita ou confirmada) na rede ambulatorial; e em agosto/03, a ficha de detecção de casos nas Unidades de Referência de Violência.

Encontra-se em fase de discussão o sistema de informação para a rede de urgência e hospitalar.

MOBILIZAÇÃO DA SOCIEDADE E PROMOÇÃO DA SAÚDE

Campanhas de Prevenção e Promoção da Saúde:

I Campanha de Prevenção de Acidente de Trânsito

Realização de concurso de vídeo - "Mobilidade segura: fluxo e risco na cidade", em parceria com a Faculdade SENAC de Comunicações e Artes, com a premiação de melhores vídeos relacionados aos temas: acidente de trânsito associado ao uso de álcool, motofrete e atropelamento de criança e idosos. A premiação dos melhores vídeos ocorrerá na I Mostra Municipal de Experiências: Saúde e Violência, em novembro de 2003.

Em fase de elaboração, a Campanha de Promoção à Saúde e Prevenção de Acidentes de Trânsito, em conjunto com outros setores do Governo Municipal (SMT/CET-SP, SPTrans, SGM, SMSU e SME), dará prioridade para as vias onde ocorrem os maiores números de óbitos por

acidentes de trânsito. A campanha privilegiará ações educativas voltadas para a população usuária e que habita as proximidades destas vias, além de intervenções na engenharia de trânsito em locais específicos.

I Campanha de Prevenção da Violência Doméstica e Sexual

Esta campanha será lançada na I Mostra Municipal de Experiências: Saúde e Violência, devendo suas ações se estender por todo o ano de 2004, priorizando quatro grupos vulneráveis:

- Mulher
- Criança e adolescente
- Idoso
- Pessoa com deficiência

OFICINAS DE ACOMPANHAMENTO

Cuidar de pessoas envolvidas em situações de violência acarreta uma sobrecarga em múltiplas dimensões. Muitos profissionais ainda se sentem isolados, inseguros, sem o apoio necessário para o desenvolvimento satisfatório das práticas.

Para abarcar toda a complexidade da tarefa, os processos de capacitação desses

trabalhadores precisam incluir estratégias que envolvam a dimensão da subjetividade.

Nessa perspectiva, organizamos algumas oficinas dirigidas a pensar e tecer os sentidos no trabalho, criando um espaço de reflexão e elaboração coletiva das vivências dos atores envolvidos: gestores, articuladores ou cuidadores.

PARTICIPAÇÃO NAS AÇÕES JUNTO AOS GOVERNOS LOCAIS/SUBPREFEITURAS

Participação nas Comissões Cíveis Comunitárias, coordenadas pela Secretaria Municipal de Segurança Urbana, em quatro subprefeituras da cidade de São Paulo: Sé, Vila Prudente/Sapopemba, São Miguel Paulista e M'Boi Mirim.

Organização de Fóruns Regionais, articulado com outros setores do governo municipal e da sociedade civil para discutir ações de enfrentamento da violência da região.

UNIVERSIDADE PARA A PAZ

O Projeto Resgate Cidadão iniciou há dois anos, em parceria com Palas Athena, Aliviador, Esalq/USP, contatos junto à direção da Universidade para a Paz/ONU, com sede na Costa Rica, no sentido de trazer para o Município de São Paulo um escritório de representação dessa Universidade.

A Universidade para a Paz em São Paulo funcionará como um centro de estudo, pesquisa e formação, voltado ao desenvolvimento da cultura da paz e não-violência, contribuindo para construção de uma sociedade mais justa e solidária, que respeite e promova os direitos humanos e a diversidade cultural.

Para alcançar seus objetivos está sendo formada uma rede de parceiros entre o poder público, organizações da sociedade civil, universidades, instituições privadas, organismos internacionais e imprensa.

I FORUM DE IMPLEMENTAÇÃO DAS ATIVIDADES DA UNIVERSIDADE PARA A PAZ/ONU NO MUNICÍPIO DE SÃO PAULO



*24 DE OUTUBRO DE 2003
SESC VILA MARIANA*

Os públicos prioritários dos processos de formação serão as lideranças comunitárias, os movimentos sociais e os membros eleitos de conselhos da sociedade civil (tutelar, da saúde, da defesa dos direitos, etc). Foram definidos quatro eixos para o trabalho: violência doméstica, homicídio, violência contra a juventude e a cultura da paz.

Foi enfatizada a importância de um olhar sensível para a relação da mídia com a cultura da paz.

No final de outubro de 2003 realizou-se no SESC Vila Mariana o "I Fórum de Implementação para as Atividades da Universidade para Paz no Município de São Paulo", que contou com a presença de mais de 70 pessoas, representando um conjunto significativo de organizações sociais afinadas com o enfrentamento da situação da violência e com a construção da cultura da paz.

Resgate Cidadão é uma publicação da Coordenação de Desenvolvimento Gestão Descentralizada - COGest, da Secretaria Municipal da Saúde. Produção: Assessoria de Comunicação e Imprensa (ACI). Jornalista responsável: Sueli Gimenez (Mtb 13.770). Colaboração: Lumena, Jonas, Mariângela, Lucia e Cleide. Revisão: Hanuska Bertoia. Diagramação: Andréa Stutz. Rua General Jardim, 36 - 4º andar - República. CEP 01223-010 Telefone: (11) 3218-4233. Fax: 3257-9369. Página: www.prefeitura.sp.gov.br. Correio eletrônico: resgatecidadao@prefeitura.sp.gov.br. Tiragem: 40.000 exemplares.